

2.^a Epístola de S. Paulo a Timóteo 1, 13-18; 2, 1

13 Guarda a forma das sãs palavras, que me tens ouvido na Fé e no amor em Jesus Cristo.

14 Guarda o bom depósito pelo Espírito Santo, que habita em nós outros.

15 Tu sabes isto, que se apartaram de mim todos os que estão na Ásia, do número dos quais é Figelo e Hermógenes.

16 O Senhor faça misericórdia à casa de Onesíforo: Porque muitas vêzes me consolou, e não teve vergonha das minhas cadeias. (2)

17 Antes quando veio a Roma, me buscou com diligência e me achou.

18 O Senhor lhe faça a graça de achar misericórdia diante do Senhor naquele dia. E quanto serviço êle me fêz em Êfeso melhor o sabes tu.

CAPÍTULO 2

EXORTA PAULO A TIMÓTEO A TRABALHAR DILIGENTEMENTE NO EVANGELHO. QUER QUE EVITE AS DISPUTAS. ADVERTE-LHE QUE NA GRANDE CASA DE DEUS HÁ VASOS DE DIVERSOS GÊNEROS. ENSINA-LHE O QUE DEVE FUGIR E O QUE DEVE ABRAÇAR.

1 Tu pois, filho meu, fortifica-te pela graça, que é em Jesus Cristo:

(2) **ONESÍFORO** — Esta maneira de falar do Apóstolo e o que acrescenta no vers. 18, parece que demonstra que Onesíforo era já morto. A sua memória se celebra como de mártir na igreja grega e latina. Havia feito grandes serviços a S. Paulo, e também à igreja de Êfeso, e depois deu mostras de seu grande valor e caridade, consolando-o e assistindo-lhe em Roma, quando estava prêso. Dêste lugar inferem os teólogos que se deve orar pelos defuntos. — **Êstio.**

2.^a Epístola de S. Paulo a Timóteo 2, 2-4

2 E guardando o que me ouviste da minha bôca diante de muitas testemunhas, entrega-o a homens fiéis, que sejam capazes de instruir também a outros. (1)

3 Trabalha como um bom soldado de Jesus Cristo.

4 Ninguém, que milita para Deus, se embarça com negócio do século: Para assim agradecer àquele que o alistou. (2)

(1) **ENTREGA-O A HOMENS FIÉIS** — Dêste verso se colhe com tôda a evidência, que afora as coisas que os Apóstolos deixaram por escrito e que hoje lemos nas suas epístolas, ensinavam êles outras muitas pertencentes à fé e aos costumes, instruindo nelas de viva voz aos primeiros bispos, e mandando que êstes as comunicassem a outros de igual fidelidade, para dêste modo ir passando de mão em mão o sagrado depósito da doutrina evangélica, e conservando-se sucessivamente no corpo dos pastores eclesiásticos até ao fim do mundo, sem interrupção nem alteração no que toca à substância dos dogmas e da moral cristã. Nesta classe de doutrinas, comunicadas de palavra pelos Apóstolos aos primeiros sucessores, devemos ter por certo que entravam muitos pertencentes à genuína inteligência das Escrituras, às materias e formas dos sacramentos, e ao uso de certos ritos na administração dos mesmos sacramentos. E como se não pode também duvidar que o que os Apóstolos, como primeiros mestres da igreja, depois de Cristo, ensinavam aos bispos que lhes haviam de suceder, era por revelação e inspiração divina, que para isso tinham, segue-se daqui que as tradições que êles nos deixaram sobre o dogma ou sobre a moral, devem ter tanta força para obrigarem a nossa fé, como a têm os seus escritos. E isto é o que justamente definiu o sagrado concilio de Trento, na sessão 4, contra os modernos hereges, que só admitiam por regra da fé as Escrituras, com exclusão de tudo o que não constasse delas expressamente. Neste ponto da autoridade das tradições, é especialmente digno de se ler o que escreve Mr. d'Argentré nos seus **Elementos Teológicos**.

(2) **NINGUÉM QUE MILITA PARA DEUS** — Daqui provam bem os santos padres e sagrados cânones, não ser lícito aos clérigos negociar nem servir officios na república, como de procuradores, feitores, testamenteiros, advogados, etc. O concílio calcedonense, no cânón 3; o nosso S. Martinho de Braga, no cânón 62, que é tirado do Laodiceo, 55. A Clementina **Diocesanis, de Vita, et Honestate Clericorum**. — Pereira,

2.^a Epístola de S. Paulo a Timóteo 2, 5-12

5 Porque também o que combate nos jogos públicos, não é coroado senão depois que combateu conforme a lei.

6 Convém que o lavrador que trabalha recolha dos frutos primeiro.

7 Percebe o que te digo: Porque o Senhor te dará inteligência em tôdas as coisas.

8 Lembra-te que o Senhor JESUS CRISTO, que nasceu do sangue de Davi, ressurgiu dos mortos, segundo o Evangelho que eu prego.

9 No qual eu trabalho até estar em prisões, como um malfeitor: Mas a palavra de Deus não está comigo atada. (3)

10 Portanto soffro tudo pelos escolhidos, para que também êles consigam a salvação, que é em Jesus Cristo, com a glória do Céu. (4)

11 Esta é uma palavra fiel: Se pois somos mortos com êle, também com êle viveremos.

12 Se soffrermos, reinaremos também com êle, se o negarmos, êle também nos negará a nós.

(3) **MAS A PALAVRA DE DEUS NÃO ESTÁ COMIGO ATADA** — Quer dizer, que ainda que o seu corpo está em cadeias, não o está contudo a língua, porque na mesma prisão prega êle o Evangelho, de palavra e por escrito.~

(4) **PARA QUE TAMBÉM ÊLES** — Também êles, entende-se como nós. Como se dissesse o Apóstolo: Tudo padeço, não só por respeito meu, ou por respeito de nós, que já somos fiéis, mas também por respeito doutros escolhidos, que ainda estão para o ser, e que o não serão sem grandes trabalhos e perigos nossos, para que também êles conosco sejam salvos. — **Éstio.**

2.^a Epístola de S. Paulo a Timóteo 2, 13-21

13 Se não cremos, êle permanece fiel, não pode negar-se a si mesmo.

14 Admoesta estas coisas: Dando testemunho diante do Senhor. Foge de contendas de palavras: Que para nada aproveitam, senão para perverter aos que as ouvem.

15 Cuida muito em te apresentares a Deus digno de aprovação, como um operário que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade.

16 Mas evita as práticas vãs e profanas: Porque servem muito para a impiedade.

17 E a prática dêles lavra como gangrena, de cujo número é Himeneu, e Fileto.

18 Que se extraviaram da verdade, dizendo que a ressurreição era já feita, e perverteram a fé de alguns.

19 Porém o fundamento de Deus está firme, o qual tem êste sêlo: O Senhor conhece aos que são dêle, e aparte-se da iniquidade todo aquêle que invoca o Nome do Senhor. (5)

20 Ora numa grande casa há não somente vasos de ouro e de prata, mas também vasos de pau e de barro: E uns por certo são destinados a usos de honra, outros porém a usos de desonra. (6)

21 Se algum pois se purificar destas coisas, será um vaso de honra santificado, e útil para serviço do Senhor, preparado para tôda a boa obra.

(5) **PORÉM O FUNDAMENTO DE DEUS** — Isto é, a Igreja, como expõe Santo Tomás, ou a fé dos escolhidos, como entendem os Gregos. — **Pereira.**

(6) **ORA NUMA GRANDE CASA** — Por esta grande casa constantemente entenderam S. Cipriano e Santo Agostinho, a

2.^a Epístola de S. Paulo a Timóteo 2, 22-26; 3, 1

22 Foge outrossim das paixões da gente moça, e segue a justiça, a fé, a esperança, a caridade é paz com aquêles que invocam o Senhor com pureza de coração.

23 Evita igualmente questões desassizadas, e que não servem para instrução: Sabendo que produzem contendas.

24 Porque não convém que o servo do Senhor se ponha a alterar: Mas que seja manso para com todos, capaz de instruir, sofrido,

25 que corrija com modéstia aos que resistem à verdade: Na esperança de que poderá Deus algum dia dar-lhes o dom da penitência, para lhes fazer conhecer a verdade, (7)

26 e que saiam dos laços do diabo, em que estão cativos à vontade d'ele.

CAPÍTULO 3

PREDIZ O APÓSTOLO OS DOUTORES FALSOS QUE HÃO DE VIR, E OS VÍCIOS A QUE SERÃO SUJEITOS, EXORTA A TIMÓTEO A QUE CONSERVE A DOUTRINA QUE ELE LHE ENSINOU, A SEGUIR O SEU EXEMPLO, E SOBRETUDO A PADECER POR AMOR DE JESUS CRISTO. UTILIDADE DAS SAGRADAS ESCRITURAS.

1 Sabe pois isto, que nos últimos dias virão uns tempos perigosos: (1)

Igreja de Cristo; pelos vasos de honra, os escolhidos; pelos de desonra, os réprobos. Logo, todos quantos vivem na profissão, ao menos externa, duma mesma fé, bons e maus, pertencem à Igreja e são membros dela.

(7) **NA ESPERANÇA DE QUE PODERÁ DEUS** — Daqui se prova que a penitência ou a conversão dos pecados é dom de Deus, e que para esta obra se vale Deus do ministério externo dos pregadores, que nos avisam e nos repreendem da parte de Deus. Este é o assunto de todo o livro de Santo Agostinho, que tem por título **Da Correção e da Graça**.

(1) **QUE NOS ÚLTIMOS DIAS** — Isto é, na última idade do mundo. — **Amelote**.